


Sindi







Arenda gerada pela atividade pecuária representa 30% de todo o agronegócio brasileiro.

Na proporção em que a bovinocultura evolui e se torna mais eficiente, ela demanda menos área e insumos, terminando por liberar terras para agricultura ou outras atividades.

Os pecuaristas que já aprenderam a buscar informações e a usar tecnologia, também valorizam a genética melhoradora e a entendem como um dos grandes trunfos para a viabilidade econômica das fazendas de produção de leite e de carne.

E mudar a situação da fazenda, conferindo ao negócio adjetivos relacionados a estabilidade, sustentabilidade, lucro e qualidade de vida são especialidades da raça Sindi - a que mais cresce em número de registros dentro da ABCZ. A raça tem um histórico sólido e o crescimento percebido nos últimos anos é completamente vinculado aos resultados, descartando qualquer fator aliado a modismos de seleção.

Os talentos e o potencial do Sindi na criação de animais puros ou no uso comercial da genética tem atraído interesse de selecionadores de todo o mundo, por isso a Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABC Sindi) preparou esta publicação especial.

Desejamos que estas páginas recheadas com informações privilegiadas, bons argumentos e belas imagens sirvam para o leitor conhecer mais sobre o Sindi e se render, sem receios, a essa raça zebuína impressionante.

La renta generada por la actividad ganadera representa el 30% de todo el agronegocio brasileño.

En la proporción en que la ganadería evolucione y se torne más eficiente, ella demandará menos insumos y áreas, terminando por liberar tierras a la agricultura u otras actividades.

Los criadores que ya aprendieron a buscar informaciones y a usar tecnología, también valoran la genética mejoradora y la entienden como uno de los grandes logros a la viabilidad económica de las fincas de producción de leche y carne.


Y cambiar la situación de la finca, confiriendo al negocio adjetivos relacionados a la estabilidad, sustentabilidad, ganancia/rentabilidad y calidad de vida son especialidades de la raza Sindhi – la que más crece en número de registros dentro de ABCZ. La raza posee una historia sólida y el crecimiento percibido en los últimos años es completamente relacionado a los resultados, excluyendo a cualquier factor en alianza al modismo de selección.

Los talentos y el potencial del Sindhi en la cría de animales puros o en el uso comercial de la genética ha atraído el interés de los criadores en todo el mundo, por eso la Asociación Brasileña de los Criadores de Sindhi (ABCSindi) preparó esta publicación especial.

Deseamos que estas páginas rellenas con informaciones privilegiadas, buenos argumentos y bellas imágenes sirvan para que el lector conozca más sobre el Sindhi y se rinda, sin recelos, a esa raza Cebú impresionante.

Conozca más sobre el Sindhi





The income generated by livestock activity represents 30% of the Brazilian agribusiness.

As livestock activity grows and becomes more efficient, it requires fewer inputs and areas, eventually freeing land for agriculture or other activities.

Cattle breeders who have learned to seek information and use technology, also value superior genetics and see it a great advantage to the economic viability of dairy and beef production farms.

Transforming the farm, by adding to the business adjectives such as stability, sustainability, profit and quality of life are specialties of the Red Sindhi breed – the breed that grows faster in number of records at ABCZ.

Sindhi has a strong track record and the growth observed in the last years has been closely tied to results, ruling out any factor influenced by selection fads.

Red Sindhi's skills and potential in the breeding of purebreds or in the commercial use of its genetics has attracted the interest of breeders all over the world, so the Brazilian Red Sindhi Breeders Association (ABC*S*indi) has prepared this special publication.

We hope these pages, filled with valuable information, powerful arguments and beautiful images may help the reader to learn more about Sindhi and surrender fearlessly to this impressive Zebu breed.

***To learn
more about Sindhi***

Publicação oficial da _____

Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABCSindi)

Conselho Editorial:

Ronaldo Andrade Bichuette, Arthur Targino,
Daliene Silveira Lacerda, Márcia Benevenuto e Sabrina Alves

Editora e Jornalista Responsável: Márcia Benevenuto

Textos: Márcia Benevenuto e Sabrina Alves
(BCI – Benevenuto Comunicação Integrada)

Projeto Gráfico e diagramação: Ivaris Júnior / Thales Vilela

Traduções:

Mario Guzmán (espanhol) e Maria Inês de Castro (inglês)

Impressão: Gráfica 3Pinti

Tiragem: 2.000

Fotos:

Carlos Lopes, Gustavo Miguel, José Maria Matos,
João Medeiros, Maurício Farias, Jadir Bison e Marcelo Cordeiro.



Capa/Foto:
JMMatos

Diretoria ABCSINDI Triênio 2015/2017

Presidente: Ronaldo Andrade Bichuette

1º Vice-presidente: Adaldio José Castilho Filho

2º Vice-presidente: Orlando Cláudio Simas Procópio

3º Vice-presidente: Felipe Miguel Roncaratti Curi

4º Vice-presidente: Manassés de Melo Rodrigues

1º Diretor Secretário: Arthur Abdon Targino

2º Diretor Secretário: Gilberto Browne de Paula

3º Diretor Secretário: José Mousinho Teixeira

1º Diretor Financeiro: Claudia Leonel

2º Diretor Financeiro: Frederico Sander Nogueira

Diretor de Relações Internacionais e Públicas:

Gabriela D. Castilho Carvalho

Diretor de Relações Institucionais:

Ricardo Altívio de A. Lemos

Diretor de Eventos: Sérgio Malta de Rezende

Conselho Consultivo

Presidente: Cicero de Souza

Vice Presidente: José Geraldo Moura Fonseca Filho

Adir do Carmo Leonel, Joaquim Dantas Vilar,

José Humberto Vilela Martins, Josemar França

Mariella Maldonado de Barros e Rene Junqueira Barbour

Conselho Fiscal: Angelo Prata Tibery,

Beatriz Biagi Becker e Rodrigo Otávio Vasconcelos

Suplentes: José Otávio de Almeida Silveira,

Cezar Augusto Ricci Mastrolorenzo e

Maria do Socorro L. Martins Lima

Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABCSindi)

Pça. Vicentino Rodrigues da Cunha, 110

Parque Fernando Costa, Uberaba - MG

abcsindiuberaba@gmail.com - Telefone: (34) 3322-6126

Conselho Superior de Administração:

Pompeu Gouveia Borba,
Marcos Rodrigues da Cunha,
Mário Antônio Pereira Borba e Paulo Salgado

Conselho Técnico:

Geraldo Carvalho, José Eduardo dos Anjos,
Marcelo Toledo, Márcio Diniz Junior,
Ricardo de Miranda Henriques Leite e
Rodrigo Coutinho Madruga

Presidente de Honra:

Paulo Roberto de Miranda Leite

Patronos de Honra:

Eugênio P. Marques de Almeida Holanda e
Mário Silveira

Núcleo Feminino:

Beatriz Biagi Becker, Cláudia Leonel,
Daniele Lopes Targino, Fátima Faria Salgado,
Gabriela D. Castilho Carvalho, Helena Leonel Curi,
Lara Nunes Bichuette, Isabela Delsin Castilho,
Maria do Socorro L. Martins de Lima,
Maria Nunes Freitas A. Bichuette,
Mariella Maldonado de Barros e
Renata Coelho Delsin Castilho

Presidente do

Comitê Mexicano da Raça Sindi:

Mário Guzmán

Núcleo de


João Pessoa/PB

abcsindi@gmail.com

Telefone: (83) 3191-3153

www.sindi.org.br


Sindi, “o encantador de criadores”



O Sindi possui notável estrutura óssea e aprumos perfeitos. O vigor físico se destaca na pujança de sua musculatura. Entre suas principais características produtivas estão a dupla aptidão, a precocidade, a fertilidade e a rusticidade. Isso já faz do Sindi uma raça essencial para viabilizar modelos pecuários de manejo extensivo e ser um trunfo em favor da rentabilidade, da sustentabilidade ambiental e econômica em qualquer tipo de clima e vegetação.

A bela aparência, o físico harmônico e equilibrado, a pelagem avermelhada e o temperamento confiável expressam toda a nobreza e pureza da raça forjada por milênios no desafiador rigor do deserto.


Sindhi, “el encantador de criadores”

 **E**l Sindhi posee notable estructura ósea y aplomos perfectos. El vigor físico se destaca por su evidente musculatura. Entre sus principales características productivas están la doble aptitud, la precocidad, la fertilidad y la rusticidad. Eso ya hace del

Sindhi una raza esencial para viabilizar modelos ganaderos de manejo extensivo y ser un triunfo en favor de la rentabilidad, de la sustentabilidad ambiental y económica en cualquier tipo de clima y vegetación. La bella apariencia, el físico harmónico

y equilibrado, el pelaje rojizo y el temperamento confiable expresan toda la nobleza y pureza de la raza forjada por milenios en el desafiador rigor del desierto. Es necesario saber controlar las emociones para no caer en la seducción de esta fantástica raza.

Red Sindhi, “the charmer of breeders”

 **R**ed Sindhi cattle have a remarkable bone structure and perfect poise. The physical vigor stands out in the strength of their musculature. Dual-purpose, precocity, fertility and rusticity are among their main productive traits, which makes Red Sindhi an

essential breed for the viability of livestock models of extensive handling and also a great advantage to profitability, environmental and economic sustainability in any type of climate or vegetation. Beautiful appearance, well adapted and balanced

body, reddish coat and reliable nature express all the nobility and purity of this breed forged for ages in the challenging rigors of the desert. One ought to know how to control emotions so as not to fall into the seduction of this fantastic breed.



Raça de sucesso no Brasil

Introdução

Desde que chegou ao Brasil, o Sindi estava destinado ao sucesso.

A raça zebuína é uma das mais indicadas para os modelos de pecuária sustentável por representar a solução de grande parte dos problemas dos sistemas de produção de leite e de carne a pasto.

A experiência dos criadores brasileiros mostra que os animais de origem paquistanesa estão perfeitamente adaptados e, reforçando o caráter de dupla aptidão, foram capazes de se manter produtivos em todas as regiões do Brasil, um país de dimensões continentais com os mais variados ambientes e climas.

O Sindi do Brasil se encaixa em qualquer tipo de projeto pecuário pois atende às expectativas dos criadores que hoje buscam consolidar a bovinocultura e a produção de alimentos em nível global.

Introducción

Desde que llegó a Brasil, el Sindhi estaba destinado al éxito.

La raza Cebú es una de las más indicadas a los modelos de ganadería sustentable por representar la solución de gran parte de los problemas de los sistemas de producción de leche y carne a pasto.

La experiencia de los criadores brasileños muestra que los animales de origen paquistaní están perfectamente adaptados y,

reforzando el carácter de la doble aptitud, fueron capaces de mantenerse productivos en todas las regiones de Brasil, un país de dimensiones continentales con los más variados ambientes y climas.

El Sindhi de Brasil se encaja en cualquier tipo de proyecto ganadero pues atiende a las expectativas de los criadores que hoy buscan consolidar la gandería y la producción de alimentos a nivel global.



La raza exitosa en Brasil

Introduction

Red Sindhi has been destined for success since its arrival in Brazil. This Zebu breed is one of the most suitable for sustainable livestock models, as it represents the solution to most problems of pasture-based milk and beef production systems.

Experience has shown Brazilian breeders that the Pakistani animals are perfectly adapted and, reinforcing the

character of dual-purpose cattle, they have been able to remain productive in all the regions in Brazil, a country of continental dimensions with the most varied environments and climates.

Brazilian Red Sindhi suits any livestock project, as it meets the breeders' expectations, who are now seeking to consolidate cattle breeding and food production globally.



A breed for success in Brazil

ABC Sindi

A Associação Brasileira dos Criadores de Sindi – ABCSindi foi fundada em 2003, em João Pessoa, no estado da Paraíba com menos de 30 integrantes. Desde o início de suas atividades a entidade só cresceu e, em uma década, triplicou de tamanho chegando a 112 associados em 2017.

Em 2014, a ABCSindi ganhou um ponto de apoio estratégico com a instalação da sede administrativa dentro do Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). O espaço dentro do complexo da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ dinamizou os serviços, ao mesmo tempo em que favoreceu a aproximação com a entidade mãe para o fortalecimento de ações técnicas, promocionais e de pesquisas.





Associação forte no trabalho de fomento

Asociación

La Asociación Brasileña de los Criadores de Sindi. ABCSindi fue fundada en 2003, en João Pessoa, en el estado de Paraíba - Brasil, con menos de 30 integrantes. Desde el inicio de sus actividades la entidad solo creció y, en una década, triplicó su tamaño llegando a los 112 asociados en 2017.

En 2014, la ABCSindi ganó un punto estratégico con la instalación de la sede administrativa dentro del Parque Fernando Costa, en Uberaba (MG) - Brasil.

El espacio dentro del complejo de la Asociación Brasileña de los Criadores de Cebú-ABCZ dinamizó los servicios, a la vez que favoreció el acercamiento con la entidad madre para el fortalecimiento de las acciones técnicas, promocionales y de investigación.



**Asociación fuerte
en el trabajo de fomento**



***Strong Association
in development work***

The Association

The Brazilian Red Sindhi Breeders Association (ABCSindi) was founded in 2003, in João Pessoa, in the state of Paraíba with less than 30 members. The association activities have grown fast and in a decade, the number of members has tripled, reaching 112 associates in 2017.

In 2014, ABCSindi gained a strategic foothold with the establishment of the administrative headquarters inside Fernando Costa Park, in Uberaba (MG). The space inside the Brazilian Zebu Breeders Association (ABCZ) complex improved the services, and at the same time favored the approach with the parent entity for the strengthening of technical, promotional actions and research.





***Sindi
no Leite***

A2 de Sindi: no foco da ciência

Presente em maior frequência na composição do leite das vacas de raças zebuínas, a proteína beta-caseína A2 - a que não causa reações alérgicas no ser humano - aparece em condição ainda mais especial na ordenha das fêmeas Sindi.

O leite A2 dos animais Sindi, com o fator do alelo benéfico confirmado por genotipagem, está sendo usado em diversos experimentos médicos. As indicações de consumo são ministradas por profissionais da saúde para garantir exigências nutricionais de pessoas alérgicas, desde crianças até idosos, e doentes em tratamentos variados. “Comecei a indicar o leite com caseína do tipo A2 para pacientes com sintomas de má digestão, estufamento e muito gases, A grande maioria apresentou uma melhora significativa após a mudança da alimentação e o consumo deste tipo de leite”, explica Juliano Piunti Teles, médico cirurgião do trato digestivo que estuda as propriedades e efeitos do leite A2 em variados grupos de pacientes que apresentam diferentes graus de reações alérgicas após a

ingestão de leite convencional. “Há um campo aberto para muita pesquisa pois precisamos entender o que realmente acontece. Mas há evidências clínicas do meu atendimento diário que tem me deixado bastante satisfeito”, diz.

O leite, produto nobre e saudável, nutre necessidades do organismo por vitaminas, ácidos graxos e cálcio. Restrições ao consumo por fator alérgico pode causar efeitos negativos em vários sistemas do corpo humano. O empresário Marcos Aurélio Peres, da cidade de Cesário Lange/SP, iniciou um plantel da raça Sindi, por causa de uma disfunção gástrica do filho caçula. Marcos mantém um plantel com cerca de 70 animais 100% genotipado pelo IZ (Instituto de Zootecnia da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo) com identificação do alelo A2. “A meta é aumentar o plantel, podendo assim, auxiliar nas pesquisas e no tratamento de quem também sofre com algum tipo de intolerância ou deficiência gástrica”, finaliza Marcos.



***Juliano Piunti Teles especialista em
cirurgia geral e do aparelho digestivo
com especialização em Endoscopia
Digestiva Alta e Colonoscopia***

***O nobre alimento para
todas as pessoas***



A2 de Sindhi: en el enfoque de la ciencia

Presente en mayor frecuencia en la composición de leche de las vacas de razas Cebús, la proteína beta-caseína A2 - es la que no causa reacciones alérgicas en el ser humano, aparece en condiciones aún más especial en el ordeño de hembras Sindhi.

La leche A2 de los animales Sindhi, con el factor alelo benéfico confirmado por genotipaje, ha sido usado en diversos experimentos médicos. Las indicaciones de consumo son dictadas por profesionales de la salud para garantizar las exigencias nutricionales de las personas alérgicas, desde los niños hasta los ancianos, y los enfermos en tratamientos variados. “Comencé a indicar la leche con caseína de tipo A2 a pacientes con síntomas de mala digestión y gases, la gran mayoría presentó una mejora significativa después del cambio de alimentación y el consumo de este tipo de leche”, explica Juliano Piunti Teles, médico gastroenterólogo que estudia las propiedades y efectos de la leche A2 en grupos variados de pacientes que presentan diferentes grados de reacciones alérgicas después

de la ingesta de leche convencional. “Hay un campo abierto para mucha investigación pues necesitamos entender lo que realmente sucede. Hay evidencias clínicas de mi servicio diario que me ha dejado bastante satisfecho”.

La leche, producto noble y saludable, nutre las necesidades del organismo por vitaminas, ácidos grasos y calcio. Restricciones al consumo por el factor alérgico puede causar efectos negativos en varios sistemas del organismo humano. El empresario Marcos Aurélio Peres, de la ciudad de Cesário Lange/Sp, inició un plantel de raza Sindhi, debido a una disfunción gástrica de su pequeño hijo. Marcos mantiene un plantel con alrededor de 70 animales 100% genotipificados por IZ (Instituto de Zootecnia de la Secretaría de Agricultura y Abastecimiento del Estado de São Paulo) con identificación del alelo A2. “La meta es aumentar el plantel, pudiendo así auxiliar en las investigaciones y en el tratamiento de quien también sufre con algún tipo de intolerancia o deficiencia gástrica”, finaliza Marcos.





Red Sindhi A2 on the focus of science

Frequently present in the Zebu cows' milk composition, the beta-casein A2 protein, which does not cause allergic reactions in humans, appears in an even special manner in the Sindhi cows' milking.

The A2 milk from Red Sindhi cows, with the beneficial allele factor confirmed by genotyping, has been used in a variety of medical experiments. Health professionals have recommended the consumption of this milk in order to ensure the nutritional requirements of allergic people, from children to elderly people, as well as of patients undergoing different treatments. 'I started to recommend milk with A2 casein to patients with poor digestion, abdominal bloating and gases.

The vast majority presented significant improvement after diet changes and consumption of this type of milk', explains Juliano Piunti Teles, a digestive system surgeon, who studies the properties and effects of the A2 milk in various groups of patients presenting different

degrees of allergic reactions after the ingestion of conventional milk. 'There is an open field for research as we need to understand what actually happens. But the clinical evidence in my daily care has made me quite satisfied', he says.

Milk, a noble and healthy product, provides the human body with vitamins, fatty acids and calcium. Restrictions on milk consumption because of allergic reactions may cause negative side effects in the organism. Entrepreneur Marcos Aurélio Peres, from Cesário Lange in SP, has started a herd of Red Sindhi, due to his youngest son's gastric dysfunction. Mr Peres maintains a herd of about 70 animals 100% genotyped by the IZ (Institute of Zootechnics of the Department of Agriculture and Supply of the State of São Paulo), with identification of the A2 allele. 'The aim is to increase the herd in order to help in the treatment of those who also suffer from some kind of food intolerance or gastric dysfunction', says Mr Peres.

Sindi, protagonista da ciência zootécnica

A raça Sindi vem sendo objeto de pesquisas em inúmeras instituições do Brasil, uma delas é a Emepa – Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba, que desenvolve o Teste de Progênie da raça desde 2014. Esse método avalia touros pelo desempenho produtivo das filhas, destacando a repetibilidade de características positivas das fêmeas nascidas de acasalamentos aleatórios em rebanhos puros ou mestiços. A rusticidade e dupla aptidão foram fatores predominantes para o início do trabalho com o Sindi, que tem se provado como uma alternativa importante para a produção de leite na região semiárida, com perfeita adaptação aos desafios do clima e da restrição alimentar, além de ser considerado pelos pesquisadores como o mais preciso para se avaliar o real potencial genético de um touro em produção de leite.

“A Emepa mantém o estudo de um sistema produtivo na Estação Experimental de Alagoinha com matrizes da raça Sindi. No controle leiteiro algumas registraram 14 kg em duas ordenhas em regime de campo”, diz o pesquisador Rômulo Ponte de Freitas Albuquerque.

A raça é uma das mais testadas e pesquisadas entre as zebuínas

Sindi na produção leiteira do Nordeste.

Todo rebanho em regime de Campo.

Produção Média de Lactação: 1.840 kg
Duração Média de Lactação: 249 dias
Peso Médio ao nascer Machos: 22,05 kg
Peso Médio ao nascer Fêmeas: 20,20 kg

Peso Médio ao desmame Machos: 160 kg
Peso Médio ao desmame Fêmeas: 130 kg
Eficiência reprodutiva: 85,21 %
Intervalo entre Partos: 13 meses
Idade ao 1º Parto: 31,3 meses
Peso ao 1º Parto: 305,7 kg
Período de Gestação: 283,30 dias
Peso Médio vacas Adultas: 335 kg



Sindhi, protagonista de ciencia zootécnica

La raza Sindhi ha sido objeto de estudios en numerosas instituciones de Brasil, una de ellas es EMEPA – Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba, que desarrolla el test Progenie de la raza desde 2014. Ese método evalúa toros por el desempeño productivo de las hijas, destacándose la repetibilidad de características positivas de las hembras nacidas de apareamientos aleatorios en rebaños puros o de mestizos. La rusticidad y doble aptitud fueron factores predominantes hacia el inicio del trabajo con Sindhi, que ha probado como una alternativa importante a la producción de leche en la región semiárida, con perfecta adaptación a los desafíos del clima y de la restricción alimentaria. Además de ser considerado por los investigadores como el más exacto para evaluarse el real potencial genético de un toro para la producción de leche. “Emepa mantiene el estudio de un sistema productivo en Estación Experimental de Alagoinha (Estado de Paraíba – Brasil) con matrices de la raza Sindhi. En el control lechero algunas ya han registrado 14 kilos en dos ordeños en régimen de campo”, añade el investigador Rômulo Pontes de Freitas Albuquerque.

Sindhi en la producción lechera de la Región Noreste de Brasil

Todo rebaño en régimen de campo.

Promedio de Producción de Lactancia: **1.840 kg**

Promedio de Duración de Lactancia: **249 días**

Promedio de Peso al Nacer Machos: **22,05 kg**

Promedio de Peso al Nacer Hembras: **20,20 kg**

Promedio de Peso al destete Machos: **160 kg**

Promedio de Peso al destete Hembras: **130 kg**

Eficacia reproductiva: **85,21 %**

Intervalo entre Partos: **13 meses**

Edad al 1º Parto: **31,3 meses**

Peso al 1º Parto: **305,7 kg**

Período de Gestación: **283,30 días**

Promedio de Peso Vacas Adultas: **335 kg**

Sindhi, protagonist of an zootechnical sciences

The Red Sindhi breed has been the subject of research in numerous Brazilian institutions, Emepa is one of them – Paraíba’s State Company of Agricultural Research, which develops the progeny test for the breed since 2014. This method evaluates bulls for the productive performance of the daughters, highlighting the repeatability of positive females characteristics born from random mating in pure or half-breed herds. The rusticity and dual purpose were the predominant factors for the beginning of work with Sindhi, which has proven to be an important alternative for milk production in the semi-arid region, with perfect adaptation to the challenges of climate and food restriction. In addition to being considered by the researchers as the most accurate to evaluate the real genetic potential of the bull for production of milk cows. “Emepa maintains the study of a production system at the Alagoinha Experimental Station with Sindi breeders. In the milk control some have already registered 30.86 in two milking in the field,” says researcher Romulo Ponte de Freitas Albuquerque.

Sindhi in the milk production of the Northeast

Every field herd

Average Lactation Production: **480,08 gal**

Average Lactation Duration: **249 days**

Average weight at birth Males: **49,60 lb**

Average weight at birth Females: **44,53 lb**

Average weaning weight Males: **352,74 lb**

Average weaning weight Females: **286,60 lb**

Reproductive efficiency: **85.21%**

Interval between deliveries: **13 months**

Age at 1st delivery: **31.3 months**

1st Delivery Weight: **673,95 lb**

Gestation Period: **283,30 days**

Average weight Adult cows: **738,55 lb**

***Sindi no cruzamento,
um trunfo também na ordenha***





Leite com alto teor de sólidos

O Sindi apresenta inúmeras vantagens para o cruzamento com várias raças zebuínas e britânicas. Na fazenda São José, de Ituiutaba/MG, além da seleção genética do gado puro, são promovidos vários estudos e experimentos com animais sintéticos destinados à produção de leite e de carne. O programa desenvolvido com foco na ordenha, partindo dos dados de 250 lactações oficiais aferidas para o PMGZ da ABCZ em matrizes Sindi já destacou os cruzamentos com Holandês e Jersey.

O Sindolando e o Sinjer, assim chamados, ganham do fator heterose a rusticidade do sangue do zebu puro e a consistência das lactações - com vacas alcançando até 300 dias de boa produção manejadas em ordenha mecânica. Nas cruzadas Sindolando também chama a atenção a predominância dos tetos pretos menos suscetíveis a rachaduras e mais tolerantes a insolações. As fêmeas Sinjer podem ser consideradas uma preciosidade quanto as altas taxas de sólidos, gordura e proteína que podem representar melhor remuneração na indústria de lácteos.

Sindhi en cruzamiento, un éxito también en el ordeño

Sindhi presenta innumerables ventajas a los cruzamientos con varias razas Cebú y británicas. En Fazenda San José, de Ituitaba/MG - Brasil, además de la selección genética de ganado puro, son promovidos varios estudios y experimentos con animales sintéticos destinados a la producción de leche y de carne. El programa desarrollado con atención al ordeño, partió de los datos de 250 lactancias oficiales para el uso del PMGZ de ABCZ en Vacas Sindhi destacándose los cruzamientos con Holandés y Jersey.

El Sindolando y el Sinjer, así llamados, ganan el factor de la heterosis y la rusticidad de la sangre de Cebú puro y la consistencia de las lactancias – con vacas alcanzando hasta 300 días de buena producción manejadas en el ordeño mecánico. En los cruces Sindolando también llama la atención el predominio de tetas negras menos susceptibles a grietas y más tolerantes a insolaciones. Las hembras Sinjer pueden ser consideradas una precocidad por las altas tasas de sólidos, grasa y proteína que pueden representar una mejor remuneración en la industria de los lácteos.

La leche con alto contenido de sólidos





***The milk with
right solids***

Red Sindhi crossbreeds: a great asset in milking

Red Sindhi has numerous advantages in crossing with several Zebu and British breeds. On São José Farm, in Ituiutaba, MG, besides genetic selection of purebred cattle, several studies and experiments with synthetic animals destined to milk and beef production are carried out. The program, developed focusing on milking, based on data from 250 official lactations assessed in Red Sindhi females for the Zebu Genetic Improvement Program (PMGZ) of ABCZ, has highlighted the Red Sindhi crosses with Holstein and Jersey cattle.

The so-called Sindolando (Red Sindhi x Holstein) and Sinjer (Red Sindhi x Jersey) gain, due to heterosis, the rusticity of the purebred Zebu blood and the consistency of lactations - with cows reaching up to 300 days of good production handled in mechanical milking. In Sindolando crosses the attention is drawn by the predominance of the black teats, less susceptible to cracks and more tolerant to sunstroke. Sinjer females are considered precious on account of the high rates of solids, fat and protein that represent better profitability for the dairy industry.



Sindi para harmonizar com diversos biomas

O Centro de Tecnologias em Raças Zebuínas Leiteiras, da Embrapa Cerrados pesquisa e multiplica a genética de zebuínos leiteiros há uma década. As provas zootécnicas de produção de leite a pasto no Bioma Cerrado com novilhas zebuínas reúnem dados positivos que evidenciam a eficiência da raças zebuínas na ordenha, na reprodução, na qualidade do leite e na persistência de lactação. “A prova é pautada pela necessidade de identificação de genótipos superiores para produção de leite de forma sustentável e sem artificialismos, bem como de leite seguro à saúde humana. Essas premissas são encontradas nos zebuínos, e na raça Sindi, atendem plenamente o setor produtivo e às exigências atuais da população”, diz o pesquisador da Embrapa, Carlos Frederico Martins. Os resultados retratam a realidade do sistema de produção a pasto e formam uma base de dados confiável, obtidos em lactações completas (de até 305 dias, período cientificamente mais adequado para a seleção de bovinos zebuínos leiteiros). “Em relação às novilhas da raça Sindi que se destacarem na Prova de Produção de Leite a Pasto, o CTZL visa manter e multiplicar esse material genético via FIV, para formar um rebanho experimental de excelência para realização de novas pesquisas de produção, tolerância ao calor, eficiência alimentar, conforto térmico e reprodução, e assim contribuir para o desenvolvimento da raça pura e seus cruzamentos com alto desempenho a pasto”, explica Martins.

Sindhi para armonizar con diversos biomas

Desde hace una década, el Centro de Tecnologías en Razas Cebú Lecheras, de la Embrapa Cerrados investiga y multiplica la genética de Cebús lecheros. En CTZL animales puros y cruzados integran estudios en las áreas de reproducción y confort animal y suministran subsidios para entrenamientos en las diferentes áreas de la cadena productiva lechera. Las pruebas zootécnicas de producción de leche a pasto en el Bioma Cerrado con novillas Cebús avalan atributos que impactan en la producción de leche, reproducción, la calidad de la leche y tiempo de lactancia. “La prueba es rigida por la necesidad de identificar los genotipos superiores a la producción de leche de forma sustentable y sin artificialismos, y producir leche segura a la salud humana. Esas premisas son encontradas en los Cebús, en la raza Sindhi, atienden plenamente el sector productivo y a las exigencias actuales de la población”, mencionó el investigador de Embrapa Carlos Frederico Martins.

El resultado enseña la realidad del sistema de producción a pasto y forman una base de datos confiable, obtenidos en lactancias completas (de hasta 305 días, período científicamente más adecuado para la selección de bovinos Cebús lecheros). “En relación a las novillas de raza Sindhi que se destacaron en la Prueba de Producción de Leche a Pasto, el CTZL tiene por objetivo mantener y multiplicar ese material genético vía FIV, para formar un rebaño experimental de excelencia para la realización de nuevas investigaciones de producción, tolerancia al calor, eficiencia alimentaria, confort térmico y reproducción, y así contribuir al desarrollo de la raza pura y de sus cruzamientos con alto desempeño a pasto”, explica Martins.

Red Sindhi acclimatizing in the various biomas

The Center of Technology for Dairy Zebu Breeds (CTZL) of the Embrapa Cerrados has been researching and multiplying dairy zebu genetics for a decade. In the CTZL, purebred animals and their crosses have been studied in the areas of breeding and animal welfare to provide subsidy for training courses in the different areas of the dairy production chain. The zootechnical evaluation of pasture-based milk production in the Cerrado Biome carried out with Zebu heifers assesses the attributes that will impact on milk production, reproduction, milk quality and persistence of lactation. “The evaluation is based on the need to identify superior genotypes for milk production in a sustainable and natural way, as well as the production of safe milk for human health. These premises are found in Zebu cattle and the Red Sindhi breed fulfill the needs of the productive sector and also meets the current demands of the population”, says Embrapa researcher Carlos Frederico Martins. The results show the reality of the pasture-based production system and provide a reliable database, obtained from complete lactations (up to 305 days, a scientifically appropriate period for the selection of dairy cattle). ‘Regarding the Red Sindhi heifers that stand out in the pasture-based milk production evaluation, the CTZL aims to maintain and multiply their genetic material via IVF to create an experimental herd of excellence in order to carry out new research on production, heat tolerance, feed efficiency, thermal comfort and reproduction, and thus contribute to the development and high performance of purebred animals and their crosses reared on pasture”, explains Martins.

Pesquisa também na capital do zebu

Em Uberaba/MG, a Fazenda Escola da Uniube (Universidade de Uberaba), no Triângulo Mineiro, mantém um centro de pesquisas do zebu leiteiro. Nela o Sindi também se destaca na ordenha pela predominância dos índices de gordura, proteínas, sólidos totais, lactose e extrato seco desengordurado, o que valoriza e garante mais qualidade ao produto. Na Uniube as análises do leite de Sindi registram médias de 3,83% de proteína e 4,39% de gordura.


A zootecnista Bruna Hortolani, ressalta que o leite das vacas Sindi acompanha a média das raças zebuínas destinadas a intensa produção leiteira, com destaque para a menor Contagem de Células Somáticas (CCS) representando o grau adequado de sanidade do rebanho. “Essa característica é importante dentro do laticínio, por garantir a vida útil desse produto em todo o processamento. Em relação à gordura e à proteína, sua relevância se dá por conta da produção de derivados e por questões de rendimento, já que alguns laticínios oferecem bônus por qualidade do leite”, explica.



*A zootecnista
Bruna Hortolani,
técnica da Major
Nutrição Animal*




Estudios también en la capital del cebú

 **E**n Uberaba/MG - Brasil, Finca Escuela de la Uniube (Universidad de Uberaba), en Triângulo Mineiro, mantiene un centro de investigaciones del Cebú lechero. En ella Sindhi también se destaca en el ordeño por la predominancia de los índices de grasa, proteínas, sólidos totales, lactosa y extracto seco desgrasado, lo que valora y garantiza más calidad al producto. La zootecnista Bruna Hortolani, resalta que la leche de las vacas Sindhi acompaña el promedio de las razas Cebús

destinadas a la intensa producción lechera, con destaque para menor conteo de células somáticas (CCS) representando el grado adecuado de sanidad del rebaño. “Esa característica es importante dentro de la explotación, porque garantiza la vida útil de ese producto en todo el proceso. En relación a la grasa y a la proteína, su relevancia se da por cuenta de la producción de derivados y por cuestiones de rendimientos”, explicó. Además destacó que, los Cebús, entre ellos el Sindhi, presentan un promedio de tasas

del 3,83% de proteína y el 4,39% de grasa. “Esas condiciones añaden valor al producto, que es la intención de los criadores. Además de eso, algunas industrias de lácteos, ofrecen bono a los productores que presenten índices más altos pues eso genera mayor rendimiento dentro de la industria”, ha dicho.

Research in the capital of zebu

 **T**he School Farm of Uniube (University of Uberaba), in Uberaba (MG), runs a research center on dairy Zebu. In this research center, Red Sindhi has excelled in milking by the predominance of fat indices, protein, total solids, lactose and defatted dry extract, which values and guarantees more quality to the product.

Zootecnist Bruna Hortolani stresses that the Red Sindhi cows' milk matches the average Zebu breeds destined to intense dairy production, stressing the lower somatic cell count (SCC) that represents the herd's adequate degree of sanity. ‘This feature is important to dairy products, since it guarantees the product lifespan throughout processing. Regarding fat and protein, their relevance is due

to the production of derivatives and income issues’, she explained. Zebu breeds, among them Sindhi, have average rates of 3.83% of protein and 4.39% of fat. ‘It adds value to the product, which is the breeders’ target. In addition, some dairy industries offer bonuses to producers who have higher ratios, as it provides greater revenue for the industry’, she says.





***Sindi
no Corte***

Sindi brilhou em prova a pasto

A Prova de Ganho em Peso a Pasto realizada pelo Núcleo de Criadores de Sindi do Rio Grande do Norte em 2016 foi a primeira do tipo no Brasil com exclusividade para a raça. A PGP contou com a participação de 20 animais oriundos de nove rebanhos da região e teve a proposta de comprovar a evolução do gado pelo melhoramento genético, gerando dados de tourinhos que representaram toda a diversidade genética das linhagens selecionadas no Brasil. O técnico Rodrigo Coutinho Madruga, da ABCZ, responsável pela prova, explica que o sistema possibilitou a identificação de reprodutores responsáveis por imprimir qualidades e maior valor genético nas progênies que foram avaliadas diante das condições climáticas adversas do Nordeste que refletem de forma intensa no estado geral das pastagens. “Essa foi uma prova zootécnica realista e desafiadora, conduzida nas mesmas condições da pecuária de corte nacional e regional. Os últimos três meses da prova entraram no período de estiagem em um ciclo de cinco anos de seca severa na região. Ao contrário do esperado os touros não perderam peso e ganharam em média 1 kg por dia”, destacou.





Sindhi brilló en la Prueba a Pasto

La prueba de ganancia de peso a pasto realizada por el Núcleo de Criadores de Sindhi de Río Grande del Norte en 2016 fue la primera de su tipo en Brasil con exclusividad a la raza. La PGP contó con la participación de 20 animales oriundos de nueve rebaños de la región y tuvo la propuesta de comprobar la evolución del ganado por el mejoramiento genético generando datos de toretes que representaran toda la diversidad genética de los linajes seleccionados en Brasil. El técnico Rodrigo Coutinho Madruga, técnico de la ABCZ y responsable de la prueba explica que el

sistema posibilitó la identificación de reproductores responsables de imprimir calidad y mayor valor genético en las progenies que fueron evaluadas ante las condiciones climáticas adversas del Noreste que se refleja de forma intensa en el estado general de los pastos. “Esa fue una prueba zootécnica realista y desafiadora, conducida en las mismas condiciones de la ganadería de corte nacional y regional. Los últimos tres meses de la prueba entraron en un período de estiaje de un ciclo de cinco años de intensa sequía en la región. Al contrario del esperado, los toros no perdieron peso y ganaron un promedio de 1kg por día, destacó.

Sindhi excelled in posture-based weight gain test

The pasture-based weight gain test performed by the Red Sindhi Breeders in Rio Grande do Norte State, in 2016, was the first in Brazil carried out exclusively for the breed. The event had the participation of 20 animals from nine different herds in the region and was intended to prove the development of the genetically improved cattle, generating data from bulls that represented the genetic diversity of the selected families in Brazil. ABCZ technician Rodrigo Coutinho Madruga, in charge of the assessment, explains that the event

favoured the identification of the bulls, as it added qualities and greater genetic value to the progenies evaluated in the adverse climatic reality of the Brazilian Northeast which reflects intensely on the condition of the pastures. ‘This was a realistic and challenging zootechnical test, conducted under the same conditions as the national and regional beef cattle production. The last three months of the trial happened during the dry season in a five-year cycle of severe drought in the region. Contrary to expectations, the bulls did not lose weight, but gained an average of 1 kilo per day’, he said.

Resultados comprovados

O outro resultado muito relevante foi obtido na Prova de Eficiência Alimentar promovida pela Fazu, em 2014, onde a raça Sindi também chamou a atenção. A prova teve uma duração de 90 dias.

O lote da Reunidas Castilho entrou com a pesagem inicial de 390 kg em média para um consumo de 10,40 kg de MS/dia. O GDP (Ganho de Peso Diário) foi de 1,51 kg e o peso final registrado foi de 526,26 kg. A taxa de conversão alimentar foi de 6,88 kg (divisão da dieta consumida pelo peso vivo), com um rendimento de carcaça de 59,4%; pesando 20,84 arrobas.

Além dos números, o grau de eficiência biológica também surpreendeu: 119,4 kg (divisão da dieta consumida pelo peso da carcaça no gancho), sendo considerado um resultado extraordinário provando ser mais rentável no confinamento e no frigorífico.



Menor custo de produção



Resultados comprobados

Otro resultado muy relevante fue el obtenido en la Prueba de Eficiencia Alimentaria promovida por Fazu, en 2014, en donde la raza Sindhi también se destacó. La prueba tuvo una duración de 90 días.

El lote de reunidas Castillo entró con un promedio de peso inicial de 390kg para un consumo de 10,40kg de MS/día. La GDP (Ganancia de Peso Diaria) fue de 1,51kg y el peso final registrado fue de 526,26kg. La tasa de conversión alimentaria fue de 6,88kg (división de la dieta consumida por el peso vivo), con un rendimiento de canal del 59,4%; pesando 20,84 arrobas (236.304kg).

Además de los números, el grado de eficiencia biológica también sorprendió: 119,4kg (división de la dieta consumida por el peso de canal en el gancho) siendo considerado un resultado extraordinario probando ser más rentable en régimen estabulado y en el matadero.

Proven results

Another relevant result was obtained in the Feed Efficiency Test promoted by Fazu in 2014, in which Red Sindhi breed has also stood out. The event lasted 90 days.

The animals from Reunidas Castilho Farms weighed 390 kg on average, initially, to an intake of 10.40kg DM/Day. The daily weight gain (DWG) was 1.51kg and the final recorded weight was 526.26 kg. The feed conversion rate was 6.88 kg (division of feed intake by carcass weight), with carcass yield of 59.4%, weighing 20.84 arrobas, i.e.312.6 kg (arropa is a unit of weight equivalent to 15kg).

Besides the figures, the Red Sindhi biological efficiency level also surprised: 119.4 kg (division of feed intake by carcass weight), which was considered an extraordinary result, proving to be a more profitable breed in either the feedlot or the slaughterhouse.



Vitória do Sindi no desafio frigorífico

O desempenho do Sindi no gancho já foi testado em seis abates técnicos oficiais executados em diferentes plantas frigoríficas do Brasil. Os estudos comprovaram a vocação da raça como produtora de carne com conformação frigorífica superior e alta qualidade em cortes. As carcaças obtiveram classificação exigida em padrão exportação.

Em seis edições promovidas pela Reunidas Castilho entre 2006 e 2017, foram abatidos e avaliados 183 animais, tanto puros quanto cruzados. As principais qualidades relatadas foram: excelente rendimento de carcaça, cobertura de gordura – classificada como superior, ossatura fina após o abate – característica altamente desejada em animais produtores de carne.

Os 48 machos do abate mais recente (cruzados Sindi X Nelore) com média de 23@ no peso vivo, apresentaram um rendimento de carcaça de 58,5% na desossa e os técnicos verificaram uma cobertura de gordura de 75%

com calibre variável de 7 a 10 milímetros, bem distribuídas pelos cortes nobres das carcaças.

O zebu que tem marmoreio

No quesito marmoreio, o Sindi se mantém em destaque. Após uma prova realizada no Centro de Performance da CRV Lagoa, os garrotes participantes foram submetidos a exames de ultrassonografia para avaliação de Área de Olho de Lombo (AOL). Dos 46 animais participantes apartados dos plantéis de Reunidas Castilho, Sindi da Bom Jesus, Sindi da Porangaba e Sindi Raja, a maioria, um total de 43, apresentou índice elevado de gordura entremeada à musculatura e a taxa de marmoreio ficou na média de 3,14% que é uma condição muito parecida com a de raças taurinas tradicionalmente usadas na cadeia da carne.

A group of brown and white Zebu cows standing in a line in a farm setting. The cows are facing right, and their distinctive humps are visible. The background shows a concrete floor and a blue metal structure.

Mercado para carne de qualidade

“O interesse nos acasalamentos é por ter a raça, adaptabilidade, precocidade de acabamento de carcaça, velocidade de ganho de peso e marmoreio. Na produção de carne pode ser uma das grandes opções no cruzamento com fêmeas F1, meio-sangue britânicas e continentais.

O mercado busca maior produtividade em menos tempo, e a raça Sindi com a presença de animais de perfil mais precoce oferece as características pertinentes a esta realidade, principalmente no sistema extensivo de produção. Precisamos continuar medindo os animais, tanto machos quanto fêmeas, em características econômicas para identificarmos os indivíduos que atendam a esta necessidade”, Ricardo Abreu, gerente de Contas Corte.

Victoria de Sindhi en el desafío del matedero

El desempeño del Sindhi en el gancho ja fue probado en seis sacrificios técnicos ejecutados en diferentes mataderos de Brasil. Los estudios, acompañados por técnicos expertos, generalmente de ABCZ, comprobaron la vocación de la raza como productora de carne, que alcanzó la conformación frigorífica superior y presentó alta calidad en cortes que obtuvieron la clasificación exigida por el estándar para exportación.

En seis ediciones promovidas por Reunidas Castillo entre 2006 a 2017, fueron sacrificados y evaluados 183 animales, tanto puros como cruzados. Las principales calidades relatadas fueron: excelente rendimiento de canal, cobertura de grasa – clasificada como superior, hueso fino después del sacrificio – característica altamente deseada en animales productores de carne. Los 48 machos del sacrificio más reciente (cruzados de Sindhi X Nelore) con promedio de 23@ (264kg aprox.) de peso vivo, presentaron un rendimiento de canal del 58,5% en el deshuese y los técnicos verificaron una cobertura de grasa del 75% con espesor variable de 7 a 10 milímetros, bien distribuida por los cortes nobles de las canales.

Cebú que posee Marmoleo

En lo que se refiere al marmoleo, Sindhi se mantiene en destaque. Después de una prueba realizada en el Centro de Performance de CRV Lagoa, los toretes participantes fueron sometidos a exámenes de ultrasonido a la evaluación del área del ojo del lomo (AOL). De los 46 animales participantes apartados de los planteles de Reunidas Castillo, Sindi Buen Jesús, Sindi Porangaba y Sindi Raja, la mayoría, un total de 43, presentaron índice elevado de grasa entreverada en el musculo y la tasa de marmoleo estuvo en el promedio del 3,14% que es una condición muy semejante con las razas taurinas tradicionalmente usadas en la cadena de la carne. “El interés en los cruzamientos y por tener la raza, adaptabilidad, precocidad de término, de canal, velocidad de ganancia de peso y marmoleo. En la producción de carne puede ser una de las grandes opciones en los cruzamientos con hembras F1, media sangre británicas y continentales. El mercado busca mayor productividad en menos tiempo, y la raza Sindhi con la presencia de animales de perfil



más precoz ofrece las características pertinentes a esta realidad, principalmente en el sistema extensivo de producción. Necesitamos seguir midiendo los animales, tanto machos como hembras, en características económicas para identificar a los individuos que atiendan a esta necesidad”, Ricardo Abreu, Gerente de Contas Corte.



Red Sindhi's victory in the beef challenge

In six editions promoted by the Reunidas Castilho Farms between 2006 and 2017, 183 animals both purebred and crossed, were slaughtered and evaluated. The main qualities reported were: excellent carcass yield, fat thickness - classified as superior, fine bone after slaughter - highly desirable characteristic in beef cattle. The 48 males from the most recent slaughtering (Red Sindhi X Nelore crossbreds) with average live weigh of 23 arrobas, i.e. 345 kg (arroba is a unit of weight equivalent to 15kg), presented carcass yield of 58.5% on boning and technicians found 75% fat thickness of 7-10 mm, well distributed on the carcass noble cuts.

The Zebu with marbling

Concerning marbling, Red Sindhi remains prominent. After a trial performed at CRV Lagoa Performance Center, the participating young bulls were submitted to ultrasound exam to estimate the loin eye area. Forty-three of the 46 participating animals, coming from Reunidas

Castilho, Bom Jesus Sindi, Porangaba Sindi and Raja Sindi farms showed high indices of intramuscular fat and

marbling rate around 3.14%, which is very similar to the European breed patterns, traditionally used in the meat chain.

‘The interest in matings is due to the breed’s adaptability, carcass finishing precocity, speed of weight gain and marbling. As for meat production, Red Sindhi may be a great option in crosses with British and continental F1 crossbred females. The market seeks for greater productivity in less time, and the Red Sindhi, with animals of a more precocious profile, offers the relevant characteristics to this reality, mainly in the extensive production system. We must carry on assessing the animals, both males and females, in their economic aspects, so as to identify the ones that can fulfill this need’, says Ricardo Abreu, beef cattle account manager.

Red Sindhi’s performance as beef cattle has already been tested in six official technical slaughterings carried out in different slaughterhouses in Brazil. The studies, followed up by specialized technicians, usually from ABCZ, have demonstrated the breed’s suitability as beef cattle, by reaching a superior conformation and showing high quality in cuts that obtained export standard.

Com quem crescemos

“ Acreditamos no zebu e em especial na raça Sindi por agregar qualidades funcionais que precisamos para ter sucesso na pecuária. A raça possui fatores importantíssimos para atividade de corte e de leite. Em nosso primeiro abate tivemos um resultado surpreendente. A boiada Sindi X Nelore, fechando 24 meses, pesou 20,27 arrobas com rendimento de carcaça de 58,5 %.”

Ângelo Mario de Souza Prata Tibery, criador, Mato Grosso do Sul

“Comparando com outros bovinos criados nas mesmas condições do semiárido, concluí que o Sindi poderia aumentar o meu rebanho porque estava com o gado certo no lugar certo. Aumentei o plantel e trabalho com melhoramento genético. Estou muito satisfeito com as respostas que a raça tem me dado frente aos desafios a que lhe tenho submetido”.

José Teixeira de Souza Júnior, criador, Rio Grande do Norte



“Quanto mais você convive, mais percebe as virtudes dessa raça. Com o frio ou o sol forte da serra no lombo, ele continua pastando e ganhando peso. Além disso, a docilidade, a tranquilidade e a calma que ele transmite são contagiantes. O Sindi é um caso de amor!”

Gilberto Browne, criador, Rio de Janeiro

“O Sindi é uma raça iluminada e suas qualidades de produção e reprodução são incontestáveis e inerentes a raça, o que torna o negócio mais lucrativo. É um animal completo e pronto!”

Mariella Maldonado, criador, Mato Grosso

“Crio Sindi há dois anos, pelo fato da raça ser bem adaptada ao clima do semiárido; onde tenho fazenda. O Sindi é uma raça rústica, fértil, precoce e muito dócil, ideal para nossa região. Outro ponto positivo é o do cruzamento, no meu caso, feitos com o Nelore (Sindinel), onde estamos obtendo excelentes resultados”.

Marcelo Moreira, criador, Bahia

“O Sindi se destaca por ser mais produtivo em ambientes pouco favoráveis. Por ter porte mediano precisa de menos energia para sua manutenção. Outras características que admiro são a habilidade materna e a massa muscular bem desenvolvida. Devido a essas qualidades, acreditamos que a raça Sindi tem um enorme potencial produtivo.”

Arturo Ferruffino Alvarez, criador, Bolívia

“O Sindi tem muito a oferecer ao mundo, com sua capacidade de produzir carne e leite a baixo custo. Essa condição abre possibilidades para que os pequenos pecuaristas, mesmo os que dispõem de pouca terra, possam ter um volume maior de produção, melhorar a renda e conquistar qualidade de vida para suas famílias.”

Mário Guzman, criador e presidente do Comitê Mexicano da Raça Sindi

“A precocidade e o aproveitamento de carcaça que chega quase a 60%, comum no Sindi, foram as razões que mais me motivaram a entrar na criação. Eu acredito nos cruzamentos de raças e principalmente quando se trata de cruzamento entre raças zebuínas. Além do Nelore elite, quero expandir o plantel de Sindi, tanto na sua pureza, quanto no uso do cruzamento pois ele é uma grande opção para o clima tropical”.

Cícero Antônio de Souza, criador, Mato Grosso do Sul

“Essa é uma raça muito sólida, muito consistente, e com um bom rendimento. Fora a sua rusticidade, que é difícil de ser encontrada até mesmo em outros zebuínos. As pesquisas mostram tudo isso e quem tiver dúvida pode visitar alguns criatórios, como os do nordeste, para conferir as condições dos animais em ambientes e clima bastante rigorosos”.

José Humberto Vilela Martins, criador, Mato Grosso

 ***Sindi no Brasil***

 ***Sindhi en Brasil***

 ***Red Sindhi in Brazil***



**Estados
brasileiros
com a
presença de
rebanhos
Sindi**

- MINAS GERAIS
- SÃO PAULO
- ESPIRITO SANTO
- RIO DE JANEIRO
- PARAÍBA
- RIO GRANDE DO NORTE
- BAHIA
- PERNAMBUCO
- CEARÁ
- SERGIPE

- GOIÁS
- MATO GROSSO
- DISTRITO FEDERAL
- MARANHÃO
- MATO GROSSO DO SUL
- PARÁ
- RONDÔNIA
- PARANÁ
- TOCANTINS
- PIAUÍ



A ExpoZebu de novas cores

O Sindi entrou na mais importante pista de julgamento das raças zebuínas, a ExpoZebu, oficialmente em 2005. Naquele ano, a apresentação de um único casal: o macho Irapuru da Estiva, na época com 9 meses, pensando seus 313 quilos e a fêmea Jangada da Estiva, de 7 meses, com 248 quilos, pertencentes ao criador Adaldio José Castilho Filho, das Fazendas Reunidas Castilho, de Novo Horizonte (SP), despertou a curiosidade e o interesse do público, não pelo volume dos animais, porém pelas características morfológicas produtivas, pela beleza e pela saúde. Doze anos depois, em 2017, o Sindi surge como a segunda raça mais numerosa da mostra. A vitrine maior do zebu comprova a solidez do crescimento exponencial de registros e número de criadores, conferindo ao gado vermelho o reconhecimento de ser uma das raças mais promissoras da bovinocultura mundial.



ExpoZebu de nuevos colores

O ficialmente Sindhi ingresó en 2005 a la más importante pista de juzgamiento de las razas Cebú. En aquel año, la presentación de una única pareja en ExpoZebu despertó curiosidad y el interés del público, no por la cantidad de animales, sino por las características morfológicas productivas, por la belleza y por la salud. Doce años después, en 2017, el Sindhi surgió como la segunda raza más numerosa de la muestra. La mayor vitrina del Cebú comprueba la solidez del crecimiento exponencial de los registros y el número de criadores confiriendo al ganado rojo el reconocimiento de ser una de las razas más promisorias de la ganadería mundial.

New colors of ExpoZebu

R ed Sindhi entered on the most important judgment arena of Zebu breeds in 2005. That year the presentation of an only couple at ExpoZebu aroused curiosity and public interest, not because of the score of the animals, but due to their productive morphological traits, beauty and health. Twelve years later, in 2017, Red Sindhi appears as the second most numerous breed in the show. The largest Zebu showcase confirms the strength of the exponential growth of records and number of breeders giving the Red Sindhi Cattle the recognition of being one of the most promising bovine breeds worldwide.

Irapuru da Estiva



Jangada da Estiva





Sindi

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SINDI (ABCSINDI)
Pça. Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 - Parque Fernando Costa, Uberaba - MG
abcsindiuberaba@gmail.com
Telefone: (34) 3322-6126

Núcleo de João Pessoa/PB
abcsindi@gmail.com
Telefone: (83) 3191-3153
www.sindi.org.br